

ANÁLISE DOS INDICADORES DE SANEAMENTO BÁSICO E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE COLETIVA EM UM MUNICÍPIO DA AMAZÔNIA BRASILEIRA

COSTA, YAGO SILVA DA¹; CASTILHO, KARLA LUANNY RODRIGUES; FERNANDES, LAYANA CRISTINE CARVALHO; PINTO, CATARINE ÉRICA PACHECO; SOUTO, DÂMILY CAROL MEDEIROS;

Fundamentação/Introdução: O saneamento básico constitui um dos principais determinantes sociais da saúde, com influência sobre a qualidade de vida e prevenção de doenças. Municípios da região amazônica, como Bragança-PA, enfrentam diversos desafios socioambientais que persistem historicamente, devido a expansão urbana descontrolada e limitações de infraestrutura sanitária. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 6 e o ODS 3, evidenciam a relação direta entre saneamento básico e seus impactos na saúde da população. Assim, a análise dessas condições permite compreender seus reflexos na saúde coletiva.

Objetivos: Analisar as condições de saneamento básico no município de Bragança-PA, com base nos ODS 3 e 6, considerando o acesso à água potável e ao esgotamento sanitário e seus reflexos na saúde pública.

Delineamento e Métodos: Trata-se de um estudo observacional e descritivo, de abordagem quantitativa. Foram analisados os indicadores atuais de saneamento básico do município de Bragança-PA. Os dados utilizados foram coletados a partir do IBGE e do DATASUS e os índices municipais foram comparados, à luz dos ODS 3 e 6, aos indicadores do Estado do Pará e do Brasil.

Resultados: Observa-se que as metas 6.1 (acesso universal à água potável segura) e 6.2 (acesso ao saneamento e higiene adequados) da ODS 6 não são plenamente cumpridas, evidenciado pelos percentuais de 15,90% da população sem acesso à água potável e 43,30% sem esgotamento sanitário no Brasil, cenário que se agrava no estado do Pará, com 48,40% sem acesso à água e 90,00% sem esgotamento sanitário, e no município de Bragança, onde 85,00% da população não possui acesso à água potável e apenas 1,70% possui acesso ao esgotamento sanitário. Esses dados refletem diretamente nos índices de cumprimento da ODS 3 (62,31% no Pará e 65,66% em Bragança) e da ODS 6 (23,88% no Pará e 14,80% em Bragança), evidenciando que a precariedade do saneamento favorece a ocorrência de doenças de veiculação hídrica, como diarreias, hepatites e parasitoses intestinais. Dessa forma, observa-se que o não cumprimento da ODS 6 atua como um determinante importante para o comprometimento da ODS 3, reforçando a relação direta entre saneamento básico e saúde coletiva.

Conclusões/Considerações Finais: Assim, conclui-se que as condições de saneamento básico no município exercem influência direta sobre a saúde coletiva, evidenciando a necessidade de investimentos em infraestrutura sanitária e políticas públicas eficazes, a fim de promover a melhoria da qualidade de vida e o avanço no cumprimento dos ODS 3 e 6.

Palavras-chave: água potável; desenvolvimento sustentável; esgotamento sanitário; Saneamento básico; saúde coletiva;

¹ Universidade Federal do Pará - Belém - PA - Brasil